

RECONHECIMENTO RELEVANTE

"O Minas Pela Paz cumpre seu papel". Essa afirmativa apontada por 85% dos participantes na pesquisa de opinião, entre parceiros e jornalistas, demonstra que os esforços da entidade para a promoção da cultura de paz no Estado tem valido a pena. "Receber esse reconhecimento nos traz ainda mais entusiasmo e responsabilidade para perseguir o compromisso de transformar a vida das pessoas, por meio de ações que contribuam para a promoção da cidadania e da dignidade", afirma Marco Antônio Lage, diretor-coordenador do Minas Pela Paz. Ele atribui este resultado à implantação do plano de comunicação integrada, elemento fundamental para a ampliação do conhecimento e compreensão sobre as atividades já desenvolvidas pelo Instituto.

A intensificação na disseminação de informações, bem como campanhas publicitárias doadas voluntariamente por organizações parceiras e pelos veículos institucionais foram essenciais para esta conquista. A newsletter – que agora você lê – é outro exemplo. Já comemorando um ano desde sua completa reformulação, a publicação mensal que sintetiza as ações realizadas pela entidade teve avaliação positiva entre os respondentes. Seu conteúdo foi apontado como ótimo ou bom por 63% dos entrevistados.



Edição Nº 13
Novembro/14

FORMATURA

No dia 12 de novembro, a APAC de Lagoa da Prata promoveu uma solenidade especial para formatura de 13 recuperandos no curso de panificação. A capacitação profissional, ministrada pelo Senai de Arcos, por meio do Pronatec, traz uma nova perspectiva profissional para os apenados, que estarão melhor preparados para a inserção no mercado de trabalho. Alguns dos capacitados já estão colocando em prática aquilo que aprenderam no curso, seja dentro da unidade produtiva da APAC ou em trabalho externo, como um dos recuperandos que já garantiu emprego na principal padaria da cidade.

EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA

O Minas Pela Paz foi um dos participantes do II Seminário Nacional pelo Trabalho nas Prisões, realizado pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e Ministério da Justiça, de 18 a 20 de novembro, em Brasília (DF). O evento teve o objetivo de valorizar as políticas públicas para ampliação do número de vagas de trabalho às pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional. Entre os participantes, cerca de 60 profissionais – gestores federais, estaduais e das unidades prisionais, além de representantes de entidades privadas, que discutiram a construção de um Modelo Nacional de Geração de Vagas de Trabalho para a Pessoa Privada de Liberdade e Egressa. O Minas pela Paz foi representado pelo gestor de Defesa Social, Maurílio Pedrosa. "O convite ao compartilhamento de nossa experiência, particularmente dos programas Regresso e Além dos Muros, é uma chance nacional ao trabalho que realizamos. Ficamos animados ainda ao constatar que o documento em discussão no Seminário reitera nossas práticas. Estamos otimistas quanto às mudanças encaminhadas, revertendo-se à favor da confiança da sociedade no sistema de justiça criminal", comenta.

DE OLHO NO MERCADO PARA EXPANDIR



As padarias das APACs de Itaúna e Lagoa da Prata se preparam para ingressar em uma nova fase, a partir da implantação do plano de negócios das unidades produtivas, desenvolvido por meio do projeto Além dos Muros – programa do Minas Pela Paz em parceria com a Fundação AVSI, a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) e o Tribunal de Justiça. A iniciativa tem o objetivo de profissionalizar a gestão da unidade de negócio, oferecendo uma opção de reinserção profissional aos recuperandos e, ao mesmo tempo, apoiando a viabilidade financeira da instituição. Um aprofundado estudo dos mercados locais está sendo desenvolvido por técnicos capacitados e discutido com a gestão das APACs para a identificação do mix de produtos e plano de negócio necessários para a viabilidade das unidades produtivas.

As APACs já contam com produção em panificação, mas focada no abastecimento interno, principalmente em Itaúna. Em Lagoa da Prata, a produção já atende algumas empresas e instituições da região. "Esse plano de negócio trará uma nova perspectiva de renda para as unidades produtivas, que terão o desafio de ampliar seus negócios no próximo ano", acredita Enéas Melo, gerente de projetos do Minas Pela Paz.

FUTURO ENCAMINHADO



O programa Trampolim segue sua mobilização para a captação de oportunidades de trabalho para jovens aprendizes egressos das medidas socioeducativas da região metropolitana de BH. No último mês, firmamos parceria com a Tracbel – empresa especializada em equipamentos de construção pesada, agrícolas e florestais – que abriu oportunidade para que adolescentes assistidos pelo Trampolim participassem do processo seletivo do Profissionalizar, projeto social de formação técnica da empresa.

A etapa de seleção envolveu adolescentes com idade entre 16 e 19 anos, que já concluíram ou estão cursando o Ensino Médio, e vivem em situação de vulnerabilidade social. Desse grupo, 24 adolescentes foram selecionados para a turma 2015 do Profissionalizar, que terá início em fevereiro. Entre eles, dois dos adolescentes do Trampolim. "O trabalho da Tracbel na formação desses jovens é exemplar. A iniciativa da empresa de acolher e preparar estes adolescentes para o mercado profissional está em consonância com a nossa crença de promover a cultura de paz", afirma Ronalte Silva, coordenador do Trampolim pelo Minas Pela Paz.

Projeto Profissionalizar



Fundado em 1995, o Projeto Profissionalizar oferece um curso completo, com duração de 11 meses, para adolescentes da comunidade do entorno da empresa. Os selecionados tem aulas variadas que os capacitam profissionalmente em aprendiz de mecânica com iniciação em mecatrônica, além de contribuir para sua formação cidadã, com atividades de preparação de currículo, combate às drogas e sexualidade.

O programa que, neste ano, forma sua 20ª turma, já qualificou mais de 510 jovens. Para Luiz Gonzaga de Magalhães Pereira, presidente do Grupo Tracbel, a expressividade dos números não traduz o real ganho da iniciativa. "O objetivo do Profissionalizar é mostrar a estes jovens o melhor caminho a seguir para se tornarem cidadãos. Nosso maior inimigo é a criminalidade. Temos uma perda grande para o mundo do crime, mas um ganho maior quando percebemos que tiramos alguém deste mundo".

ACONTECE

25 | 11 Apresentação do Programa Regresso para empresários de Uberlândia | Apoio: Tribunal de Justiça e Centro de Prevenção à Criminalidade, da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds).

VALE A PENA

Eugênio Puppo e Marina Dias resolveram encarar de frente as mazelas da justiça criminal no Brasil. Encararam. Mas sem revelar as faces que veiculam depoimentos tão esclarecedores – ou seriam estarrecedores? Assista aos teasers de "Sem Pena" pela internet no <https://www.youtube.com/watch?v=C605B7HKj34>

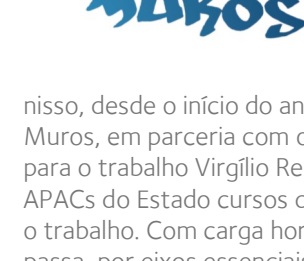
EXEMPLO DO BEM



Chegou ao fim, no dia 2 de novembro, o projeto Educador Circense, promovido pela AngloGold Ashanti, por meio da Lei Rouanet, em parceria com o Circo de Todo Mundo na APAC de Nova Lima. A iniciativa levou 35 oficinas de Nova Lima. A iniciativa levou 35 oficinas de recuperação do regime fechado da unidade, promovendo conceitos de cidadania, lazer, cultura e arte. Para celebrar o encerramento do projeto, uma Mostra Circense foi preparada para recuperandos e seus familiares, quando os 28 participantes das oficinas puderam mostrar as habilidades adquiridas e a capacidade de superação das dificuldades. O espetáculo divertiu o público e contou com números de equilíbrio, malabares e acrobacias de solo e em tecidos. Para Sandra Tibo, presidente da APAC de Nova Lima, a importância do projeto vai além da beleza do show. "Os resultados do projeto foram vistos na disciplina, no controle individual e no relacionamento interpessoal dos recuperandos. A participação da AngloGold foi de suma importância nesse processo e os resultados superaram nossas expectativas".

malabares e acrobacias de solo e em tecidos. Para Sandra Tibo, presidente da APAC de Nova Lima, a importância do projeto vai além da beleza do show. "Os resultados do projeto foram vistos na disciplina, no controle individual e no relacionamento interpessoal dos recuperandos. A participação da AngloGold foi de suma importância nesse processo e os resultados superaram nossas expectativas".

TRABALHO NOTA 10



Um dos grandes desafios da reinserção profissional de egressos no mercado de trabalho é sua inexperience no mundo corporativo formal. Pensando nisso, desde o início do ano, o projeto Além dos Muros, em parceria com o Centro de Educação para o trabalho Virgílio Resi (CEDUC) leva para as APACs do Estado cursos de formação humana para o trabalho. Com carga horária de 20h, a formação passa por eixos essenciais como: o sujeito com ele mesmo e o trabalho; e seu papel no mundo do trabalho. Os recuperandos são preparados para desenvolver habilidades e assumir as responsabilidades do novo emprego. Até o fim do ano, 140 recuperandos serão qualificados. O curso já passou pelas APACs de Piraporá, Itaúna – unidades feminina e masculina, Sete Lagoas e Nova Lima. E deve chegar nas próximas semanas a Santa Luzia e Lagoa da Prata.

Além dos grandes desafios da reinserção profissional de egressos no mercado de trabalho é sua inexperience no mundo corporativo formal. Pensando nisso, desde o início do ano, o projeto Além dos Muros, em parceria com o Centro de Educação para o trabalho Virgílio Resi (CEDUC) leva para as APACs do Estado cursos de formação humana para o trabalho. Com carga horária de 20h, a formação passa por eixos essenciais como: o sujeito com ele mesmo e o trabalho; e seu papel no mundo do trabalho. Os recuperandos são preparados para desenvolver habilidades e assumir as responsabilidades do novo emprego. Até o fim do ano, 140 recuperandos serão qualificados. O curso já passou pelas APACs de Piraporá, Itaúna – unidades feminina e masculina, Sete Lagoas e Nova Lima. E deve chegar nas próximas semanas a Santa Luzia e Lagoa da Prata.

NARRATIVAS RESTAURADORAS

A construção e apresentação das mensagens disseminadas na mídia podem contribuir para transformações significativas no mundo. É nisso que acredita a rede internacional *Images and Voices of Hope* (IVOH), conhecida no Brasil como Imagens e Vozes de Esperança (IVE). O grupo promove uma conversa global sobre o papel dos profissionais da comunicação na elaboração das imagens e mensagens que impactam a vida das pessoas. A proposta do IVE é levar esperança para a sociedade por meio de narrativas restauradoras, capazes de estimular os indivíduos a fazer coisas enriquecedoras, inspirando-os, sem se prender apenas aos aspectos negativos da notícia. Na prática, é mostrar todos os lados de uma história, reforçando no discurso os aspectos que possam contribuir para a extração de lições positivas sobre o tema. Desafio semelhante ao do Minas Pela Paz, que aborda temas, muitas vezes marginalizados, lançando luz sobre aspectos essenciais para a formação de opinião da sociedade. Saiba mais sobre o trabalho do IVE acessando o site: ive.org.br

O papel da mídia, segundo representantes do IVE

"Notícias ruins paralisam, desestimulam, deprimem. Entretanto, dependendo da forma como são transmitidas, podem ser os germes de esperança, a partir do momento em que sejam tratadas do ponto de vista da busca de reconstrução, criando mensagens restauradoras."

Cecília Alvim, coordenadora da Ive Minas

"A mídia nos informa sobre as tragédias, o que é importante. Ela nos oferece números em torno delas, mas em pouco tempo se desloca para outras histórias. E negligencia quanto ao que é realizado em prol da superação daquela tragédia."

Gayatri Naraine, uma das principais lideranças do IVOH (IVE) e representante da Brahma Kumaris nas Nações Unidas.

CONECTANDO CORAÇÕES



No dia 15 de novembro, o Minas Pela Paz participou da intervenção urbana "Conectando Corações e Habilidades", promovida pelo grupo Voluntário Coletivo, juntamente com os alunos de publicidade e propagação do UniBH. A iniciativa reuniu na Praça da Liberdade 15 entidades do terceiro setor que desenvolvem programas de voluntariado e estão em busca de pessoas interessadas em participar destas ações. Tendo um grande mapa de Belo Horizonte como fonte de consulta, em que estavam sinalizadas as oportunidades de trabalho voluntário, os interessados puderam conversar com representantes das entidades sobre a possibilidade de engajamento. Segundo o Voluntário Coletivo, cerca de 60 novos cadastros foram efetivados no decorrer do evento.

+ VOLUNTARIADO

"Estamos acionando a nossa rede para trabalhar em prol da mobilização de voluntários. Afinal, a comunicação é fator crucial para que possamos acessar as pessoas mais engajadas com a nossa causa", comenta Liliane Lana, gestora de Desenvolvimento Social do Minas pela Paz. Veja as empresas e veículos de comunicação que já aderiram à campanha de mobilização de voluntários para o trabalho de apoio à gestão das APACs e também às famílias de recuperandos:

- Na grande mídia, anúncios gratuitos foram publicados na rádio CBN, rádio Band News FM, jornal O Tempo, jornal Metro, revista Ecológico e monitores de vídeo do Sou BH
- Na mídia local das cidades a serem beneficiadas, conquistamos a adesão de vários veículos que também fazem a divulgação gratuitamente: A Notícia, Cultura e Comércio, Gazeta de Itaúna, Nova Lima FM, Portal Sul, Rádio Aurilândia, Rádio Eldorado e jornal S'Passo.
- Dentre as empresas nossas parceiras, algumas estão divulgando o material da campanha entre seus colaboradores: ALE, Elba, Fiemg, Samarco, Supermix e Túlio Lopes Arquitetura.

Quer participar? Faça contato com minaspelopaz@minaspelopaz.org.br ou ligue para (31) 3221-5351.

"Não existem criaturas irrecuperáveis, mas métodos inadequados"

Maria Ribeiro da Silva Tavares, assistente social, recém-falecida aos 102 anos e que, em 1936, com 24 anos de idade, usou toda a herança da viuvez para abrir um patronato onde passou a abrigar presos do regime semi-aberto oriundos do sistema prisional de Porto Alegre (RS).

PELO CELULAR

Quer receber nossas informações em primeira mão através de seu celular? Cadastre o seu número através do e-mail minaspelopaz@minaspelopaz.org.br

FUNDADORES



PARCEIROS

